

O que podemos aprender com os movimentos sociais

Estado: Pernambuco (PE)

Etapa de Ensino: [Ensino Médio](#)

Modalidade: [Educação Profissional Tecnológica](#)

Disciplina: [Filosofia](#), [Sociologia](#)

Formato: [Remoto](#)

+ **Thiago Luis Cavalcanti Calabria**

Sou professor há 15 anos. Tenho formação em Licenciatura em História e Mestrado em Educação. Atualmente trabalho em uma escola pública, localizada em João Pessoa, e que trabalha a juventude do Timbó. Ano passado eu e outros professores da nossa escola fomos atacados pelo MBL, pelo Escola Sem Partido e por parlamentares da extrema-direita aqui em João Pessoa. Somos atacados porque defendemos um educação pública, de qualidade, laica e que acolhe a diversidade.

Objetivos

- Caracterizar a função dos conceitos enquanto ferramentas de análise dos fenômenos sociais;
- Compreender os conceitos oriundos do feminismo;
- Aplicar os conceitos para caracterizar a violência contra as mulheres;
- Reconhecer os espaços institucionais que trabalham os direitos da mulheres.

Conteúdo

- História do Brasil Contemporâneo
- Movimentos Sociais
- O caso Mari Ferrer

- Políticas Públicas voltadas para as Mulheres
- Letramento Digital
- Movimentos Sociais

Metodologia

1. Leitura e Discussão de reportagens sobre o caso de Mari Ferrer;
2. Compreensão de conceitos (*mansplaining*, cultura do estupro, misoginia, machismo, *gaslighting*, sexismo) através da análise das postagens do perfil do Instagram [@estanteando](#);
3. Pesquisa no Youtube de situações em que os conceitos supracitados podem ser aplicados;
4. Postagem no Google Classroom, via Googleforms, dos conceitos e trechos escolhidos
5. Pesquisa de órgãos do governo e os seus respectivos telefones em caso de violência contra mulher.

Recursos Necessários

Computador/Celular com acesso à internet.

Duração Prevista

Dois encontros de 90 minutos cada.

Processo Avaliativo

- Análise das considerações dos estudantes e dos trechos selecionados no Youtube;
- Apresentação dos números de telefone.

Observações

A sequência em questão foi vivenciada no mês de novembro. Contamos com a presença de 20 estudantes por meio do Google Meet e as respostas foram colhidas através do Google Forms.

Referências Bibliográficas

O feminismo é para todo mundo: Políticas arrebatadoras. Ano de publicação: 2018. Autora: bell hooks

Feminismo em comum: para todas, todes e todos, de Marcia Tiburi

Mulheres, raça e classe, de Davis, Angela

Reportagem:

<https://theintercept.com/2020/11/03/influencer-mariana-ferrer-estupro-culposo/>

Perfil do Instagram : @estateando